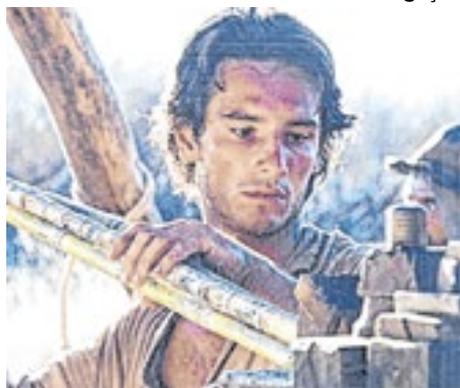


Divulgação



Rodrigo Santoro foi dirigido por Salles em 'Abril Despedaçado'

Berlinal/Divulgação



O Urso de Ouro do Festival de Berlim foi a primeira premiação internacional de 'Central do Brasil'

lena, de 16 - enquanto o pai corria o mundo com "Ainda Estou Aqui", ela viralizava com uma câmera menor em mãos, fazendo vídeos de TikTok.

Fortes bases familiares e financeiras teriam ajudado Walter, acredita João, a trilhar o incerto caminho do cinema nacional, tão dependente de dinheiro público - "Ainda Estou Aqui", ao contrário do que foi espalhado nas redes sociais por políticos de direita, não usou verbas da Lei Rouanet.

Diz também que o olhar social e humanista, termo que se repete nas bocas de muitos dos que trabalharam com Walter, são consequências de "viver no Brasil e não ser alheio a quem somos e ao que nos cerca".

Curiosidade e sensibilidade

Essa curiosidade e sensibilidade foi o que aproximou Walter de Vinícius de Oliveira, o menino de "Central do Brasil" que hoje, aos 39 anos, rememora o primeiro encontro com o cineasta, enquanto engraxava sapatos no aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro.

Oliveira ficava de olho em homens trajados em ternos e sapatos sociais, mas Walter não era um deles. Decidiu abordar aquela figura de jeans e tênis porque o movimento, naquele dia, era fraco. Pediu um trocado e foi convidado para um lanche.

Entre as mordidas que davam nos sanduíches, o cineasta o convidou para fazer um

Divulgação Brasil GT3



Divulgação

Walter no pódio com o piloto Ricardo Rosset: o cineasta é um apaixonado pelo automobilismo, chegando a participar de competições de kart e da Fórmula GT3

Alberto Ortega/Academia de Cine



Nos bastidores de 'Diário de Motocicleta', longa que estreitou os laços do cineasta com os realizadores latino-americanos



O diretor com o Prêmio Goya por 'Ainda Estou Aqui'

amigável, que cumprimenta todos os garçons quando entra num restaurante, anda a pé e pega táxi sem a companhia de seguranças ou assessores.

Na ala filantrópica, era importante despersonalizar o instituto, afastando a organização de sua carreira no audiovisual. "Ele não queria que fosse um espelho dos desejos dele, um altruísmo individual. Ele se faz presente em reuniões semanais, acompanha as doações, conhece quem trabalha no Ibirapitanga, mas você jamais vai ver uma biografia dizendo "Walter Salles, cineasta e filantropo", diz Degenszajn.

Murilo Hauser e Heitor Lorega, premiados no Festival de Veneza pelo roteiro de "Ainda Estou Aqui", corroboram com a ideia de que ele é muito presente em tudo o que se propõe a fazer. Centrado, chega às gravações com um plano muito claro, mas convida as opiniões dos outros para dentro de seus filmes.

Sua relação de amor com a música faz com que a trilha sonora seja pensada do primeiro ao último suspiro dos longas, e aquela com a escrita faz dele alguém com enorme respeito ao roteiro. É ainda perfeccionista, característica que ronda seus filmes até quando já estão finalizados.

Codiretora de "Terra Estrangeira" e amiga de longa data, Daniela Thomas compara o cinema detalhista, introspectivo e sóbrio de

Adrian Teijido/Divulgação



Walter com Fernanda Montenegro no set de filmagens de 'Ainda Estou Aqui'

Walter ao de Jia Zhang-ke. "Ele é um cineasta humanista, no sentido mais profundo da palavra. Entende o poder do cinema, seu potencial para expressar toda uma identidade. Walter botou sua nação no mundo, divulgou uma identidade, não um país", diz a cineasta.

De acordo com Rodrigo Santoro, dirigido por Walter em "Abril Despedaçado", o cineasta é capaz de atravessar o espectador justamente ao buscar o que seus personagens sentem. "Waltinho é um poeta que mergulha na complexidade humana, com um olhar sempre muito sensível e respeitoso", afirma.

A segurança financeira, porém, não torna seu processo criativo exatamente tranquilo. Thomas acredita que o fato de ele não ter de "botar a casa no prego ou depender de editais" para filmar é determinante. "Dito isso, das pessoas com quem trabalho, ele é das mais meticulosas, com vários estágios de dúvidas, sempre vivendo um tumulto interno."

Concentração é a chave para lidar com o sentimento e se aproxima de uma característica fundamental em qualquer bom piloto de automobilismo. Por mais fora do personagem que pareça, Walter quase seguiu carreira profissional na área, que o seduziu nos anos 1970, graças às vitórias de Emerson Fittipaldi.

O cineasta foi bicampeão de kart no Rio de Janeiro, mas parou de correr quando se matriculou no curso de cinema. Voltou para as pistas nos anos 1990, entre os intervalos das gravações de "Terra Estrangeira", chegou a ser campeão paulista de kart em sua categoria e, novamente, aposentou o capacete. Nos anos 2000, disputou a GT3 Brasil ao lado de Ricardo Rosset.

Naquela época, em depoimento ao Globo Esporte, o realizador comparou o hobby a uma relação amorosa, que reencontrava vez ou outra. No cinema, a história é outra. Com o prestígio de "Ainda Estou Aqui", Salles ganhou mais combustível. Sem dar detalhes, vem dizendo que já tem um roteiro para gravar em seguida, mostrando que não vai desacelerar tão cedo.